

CPLP apoia candidatura do Campo do Tarrafal a Património da Humanidade

written by O Cidadão | 11 de Maio, 2025



A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) declarou apoio à candidatura do Campo de Concentração de Tarrafal de Santiago, em Cabo Verde, a Património da Humanidade, durante uma reunião que terminou esta semana, em São Tomé e Príncipe. A comunidade declarou **“apoiar as novas candidaturas dos sítios dos estados-membros a Património Mundial da UNESCO, nomeadamente do Campo de Concentração do Tarrafal, por representar um marco na valorização da memória de resistência”** dos povos contra **“a ditadura, a opressão e o aniquilamento das liberdades”** refere a declaração final, citada pelo Ministério da Cultura cabo-verdiano.

De acordo com aquele ministério, a **declaração final foi assinada durante a III Reunião Extraordinária dos Ministros Cultura da CPLP, entre 05 e 07 de maio.**

O ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo

Verde, Augusto Veiga, considerou o apoio ***“importante”*** para os preparativos do país, juntamente com Angola, Guiné-Bissau e Portugal, para entrega do dossier de candidatura, ***“marcada para fevereiro de 2026, à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)”***, segundo nota do ministério na Internet.

Há um ano, os presidentes de Portugal, Cabo Verde e Guiné-Bissau e o ministro da Defesa de Angola descerraram, no local, uma **placa que assinalou os 50 anos da Libertação do Campo do Tarrafal.**

Um total de 36 pessoas morreram no campo, a maioria, 32 mortos, eram portugueses que contestavam o regime fascista, presos na primeira fase do campo, entre 1936 e 1956.

A prisão reabriu em 1962 com o nome de Campo de Trabalho de Chão Bom, destinada a aprisionar anticolonialistas de Angola, Guiné-Bissau e Cabo Verde – altura em que morreram dois angolanos e dois guineenses.

A libertação de quem se opunha ao Estado Novo aconteceu poucos dias depois de o regime fascista ter sido derrubado com a revolução de 25 de Abril de 1974, em Portugal.

A declaração final da reunião de ministros da Cultura da CPLP contém **25 compromissos**, entre os quais um dedicado à restituição de bens culturais.

Os governantes preveem ***“criar sinergias para que os estados membros possam definir estratégias e apelar a um diálogo aberto e inclusivo sobre a devolução e restituição de bens culturais, de acordo com os princípios das convenções internacionais nesta matéria”***, acrescentou-se.

OC/MP

FOTO | NUNO VEIGA/LUSA